



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM



Rua General Osório s/nº Campus Saúde
Rio Grande-RS – CEP 96201-900
Fone: (53) 3237-4605 - Fax: (53) 32374603
E-mail: eenf@furg.br

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

ATA 08/2021

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, de modo virtual, por meio da plataforma Zoom (<https://us02web.zoom.us/j/85135441121>), foi realizada Reunião Ordinária do Conselho da Escola de Enfermagem, sob a presidência do professor Edison Luiz Devos Barlem, com a presença dos seguintes conselheiros: Adriane Maria Netto de Oliveira, Aline Campelo Pintanel, Bárbara Tarouco da Silva, Daiani Modernel Xavier, Deise de Oliveira Ribeiro, Ederson Coelho Wyse, Fabiane Ferreira Francioni, Gabriela do Rosário Paloski, Janaina Sena Castanheira, Julia Severo dos Santos, Lenice Dutra de Sousa Canuso, Mara Regina Santos da Silva, Pâmela Kath de Oliveira Nornberg, Paula Pereira de Figueiredo, Simoní Saraiva Bordignon e Stella Minasi de Oliveira. A conselheira Daniele Ferreira Acosta justificou ausência, a conselheira Jamila Geri Tomaszewski Barlem encontra-se em Licença Gestante e a conselheira Marlise Capa Verde Almeida de Mello, em afastamento para licença capacitação. Participaram como convidados: Alessandro Marques dos Santos, Aline Cristina Calçada de Oliveira, Camila Daiane Silva, Daiane Porto Gautério Abreu, Diéssica Roggia Piexak, Fernanda Demutti Pimpão Martins, Laurelize Pereira Rocha, Liziani Iturriet Ávila, Rosemary Silva da Silveira, Sabrina Santos da Rocha e Cristiane Rodrigues Alves, que secretariou a reunião. O presidente encaminhou os assuntos da pauta: **1. Homologação da Ata 07/2021:** Não recebemos nenhuma sugestão de retificação da ata supramencionada, a qual foi aprovada por unanimidade. **2. Esclarecimentos sobre o estágio docência nas disciplinas da Graduação:** O diretor passou a palavra à professora Fabiane, que solicitou a pauta. Ela explicou que desde o início do ensino remoto, ela e a docente Fernanda, na disciplina de “Enfermagem na Saúde da Mulher”, bem como ela e a professora Aline Pintanel,

na disciplina de “Aleitamento Materno e Políticas de Saúde” são procuradas por alunos para estágio docência – o que as ajuda bastante. A professora Fabiane salientou que em nenhuma das duas disciplinas negaram-se a receber estagiários de docência – pelo contrário, preferem tê-los e os acompanham em todos os momentos. Porém, quando estes pós-graduandos as procuram, precisam atender, mais do que às professoras, às demandas de cada disciplina. As docentes trabalham em acordo e já tem uma organização quanto ao andamento de ambas. Quando o aluno apresenta sua proposta, as professoras esboçam a logística da disciplina, a fim de chegarem a um denominador comum. Alguns alunos perguntaram se poderiam participar de aulas em semestres diferentes, já que, em virtude das divergências dos calendários da Graduação e outro da Pós-Graduação, não conseguirão completar toda carga horária na disciplina. Assim, a docente Fabiane questionou se é possível que participem parte em um semestre e parte em outro. A professora Mara, Coordenadora da Pós-Graduação (PPGEnf-FURG), esclareceu que a coordenação tem se esforçado para administrar o estágio docência da melhor maneira possível, buscando sempre que o aluno não seja prejudicado. Mesmo antes da pandemia de Covid-19, já havia dois calendários, mas neste momento ficou mais difícil conciliá-los. Neste semestre, a coordenadora está acompanhando especialmente os orientandos da professora Hedi Crecência Heckler de Siqueira, como a discente Rosilene, que entrou em contato tanto com a coordenação e com a professora Fernanda. Esta aluna realmente deseja atuar na disciplina e é da área de saúde da mulher. No que tange a começar em um semestre e terminar em outro, é possível, pois não há outra forma. Em geral, o orientador entra em contato com o supervisor de estágio, mas no caso da professora Hedi e, particularmente, em função da pandemia, a coordenação se dispõem a intermediar. A docente Fabiane agradeceu os esclarecimentos e informou que estão recebendo até dois estagiários por disciplina. O diretor reiterou que apenas é exigido que sejam cumpridas as cargas horárias de 30 horas para mestrado e de 60 horas para doutorado, mesmo que fracionadas.

3. Posicionamento da EEnf em relação ao retorno às atividades presenciais, frente à mudança de bandeira do Estado: O diretor comunicou que, nesta semana, ele e a professora Rosemary participaram de uma reunião importante do Comitê de Saúde do Município, na qual a Faculdade de Medicina (FAMED-FURG) requereu seu retorno e o mesmo foi autorizado, a partir do primeiro semestre, até porque ingressará a nova turma do SiSU (Sistema de Seleção Unificada). No caso da Escola de Enfermagem, já foram vacinados os estudantes do sétimo e oitavo semestres, e aguarda-se a vacinação dos que compõem o sexto e o quinto, mas sabe-se que este processo é demorado. O próximo grupo de vacinação no município será o de

pessoas com comorbidades, que contempla uma grande população, de forma que os demais docentes não têm previsão de quando serão vacinados. Na reunião mencionada, ele e a professora Rosemary acenaram a possibilidade de retorno da EEnf. Os docentes já vacinados devem ajustar com os alunos as melhores formas de fazer este retorno, sendo que alguns contextos são mais difíceis. Os professores Edison e Stella, por exemplo, enfrentam a dificuldade de o Hospital Universitário (HU) não disponibilizar a área cirúrgica no momento, reorganizada para atendimento à COVID. Pensou-se na possibilidade de atuar parte em laboratório e parte na área cirúrgica da Santa Casa. A EEnf fornecerá todos os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) necessários aos estudantes e acompanhará o quesito da segurança. Cada disciplina tem suas particularidades, de maneira que os docentes têm a liberdade de avaliar se o retorno é possível ou não. No caso das disciplinas para as quais seja possível, se deverá fazer um planejamento, prevendo o número de dias, de alunos e ambientes a serem utilizados. A tendência do Estado do Rio Grande do Sul (RS) é de retorno das atividades presenciais, inclusive das escolas. O prefeito municipal, Fábio Branco, mencionou que, de acordo com o Comitê Estadual de Saúde do RS, um estudo concluiu que este retorno seria seguro. A professora Rosemary relatou que o Estado está sendo pressionado a viabilizar o retorno das atividades presenciais, especialmente para a Educação, e a fazer algumas modificações em relação até mesmo ao distanciamento controlado, que não será mais regido por cores de bandeira, mas será substituído por novos protocolos que ainda serão definidos. Nesta semana, a bandeira foi trocada para vermelha, sendo, assim, liberadas as exceções tanto da EEnf, quanto da FAMED, independentemente da situação do município, visto que em Rio Grande o panorama continua complicado, com as UTIs lotadas, falta de leitos e medicamentos, mas esta medida poderá ser revista. Os dois representantes da EEnf na reunião com o prefeito questionaram como ficará se algum estudante positivar para o Covid-19, se será submetido ao trâmite de atendimento geral da Secretaria de Município da Saúde (SMS), e foi definido que não haverá diferenciação no atendimento. Portanto, é preciso que o retorno seja planejado de forma a assegurar a maior proteção possível para os alunos. Se houver situações que exponham os estudantes, poderão ser tomadas medidas mais conservadoras, como a suspensão das atividades, enquanto necessário. Os dois docentes perguntaram se o retorno abrange toda a área da saúde, incluindo os profissionais das outras áreas, e o prefeito respondeu que sim, e que o hospital será adaptado para isso. Diante da real possibilidade de retorno, face à deliberação do Comitê Municipal, o diretor abriu a palavra para manifestações dos presentes nesta reunião. A representante discente da Graduação no

CONEENF, Julia, questionou se há alguma previsão da data de retorno e o professor Edison explicou que isto será definido a partir desta discussão. A docente Rosemary ressaltou que a organização para retomar deve ser feita com bastante cautela e que demanda tempo. Ficou acordado na reunião com o Comitê Municipal que não será delimitada data, mas que a questão será delineada com o Conselho da EEnf. O retorno deverá ser gradativo, começando preferencialmente pelas últimas séries. O diretor acrescentou que assim que se tiver uma data, esta contemplará o prazo mínimo de 15 dias de antecedência para que os alunos que não residem em Rio Grande possam se deslocar, de acordo com o que foi determinado no Plano de Distanciamento da FURG. Se não houver estudantes nesta condição, as disciplinas poderão se organizar de outra forma. A coordenadora da graduação, professora Stella, questionou se o oitavo semestre tem a liberação da Universidade para retornar, pois já está organizado para isto, e o diretor respondeu que as turmas do oitavo semestre da área da saúde (Enfermagem, Medicina e Psicologia) estão liberadas a partir do dia 03 de maio do corrente. A coordenadora realçou que estes discentes já estão vacinados e têm a liberação da prefeitura para os estágios de Rede II. O presidente deste Conselho comentou que não sabe como ficará a situação dos semestres anteriores ao sétimo, uma vez que a prefeitura exige que os alunos que pretendem realizar atividades na estrutura do âmbito municipal precisam estar vacinados. A professora Rosemary complementou que a SMS fornece a vacina para os estudantes que realizam estágios, mas não para os que farão as atividades práticas. O diretor solicitou que lhe seja repassada a listagem dos alunos que atuarão na Rede, que ainda não foram vacinados, para que a vacinação seja providenciada pela SMS, como foi feito com as turmas do oitavo e sétimo semestres. A docente Mara, coordenadora do PPGEnf, interrogou se estas diretrizes se restringem à graduação ou podem se estender à pós-graduação, e também se as atividades presenciais serão condicionadas à vacina, destacando que o PPGEnf acompanha apenas os estágios de docência. O diretor explicou que, devido aos prazos, as atividades indispensáveis da pós-graduação foram liberadas desde o ano passado, como é o caso do laboratório e coletas de dados que não se tenha outra possibilidade, requerendo o melhor planejamento possível para que todas as medidas sanitárias sejam observadas. Com relação às aulas teóricas, devem ser mantidas on-line. A professora Aline Calçada de Oliveira indagou se há EPIs suficientes e como será a logística de entrega aos alunos. O diretor afirmou que a EEnf tem um estoque satisfatório, e solicitou que seja informado à direção se houver novas necessidades, para que esta solicite ao almoxarifado da FURG. Pediu que seja feita uma listagem com os nomes dos estudantes e ele se disponibiliza a entregar em local em que a

turma possa retirar. A docente Rosemary mencionou que as atividades teórico-práticas devem retornar. A professora Paula perguntou como será a organização do laboratório e a professora Rosemary explicou que a EEnf precisa organizar e reivindicar os espaços para realizar as atividades práticas. Pra isso, será preciso consultar novamente a GEP (Gerência de Ensino e Pesquisa do HU) para verificar quais locais estão disponíveis, inclusive porque alguns foram alterados. A coordenadora adjunta da graduação, docente Pâmela, comentou que o NDE (Núcleo Docente Estruturante) questionou a coordenação sobre a organização do laboratório e, por isso, participou de uma reunião com as colegas que estão gerenciando o mesmo – Dóris e Suelen. Elas relataram que em todo o turno da manhã as salas de aula estão reservadas para a FAMED. Apenas os docentes das disciplinas “Semiologia e Semiotécnica III” e “Enfermagem em Situação de Doenças Transmissíveis” entraram em contato com as servidoras responsáveis. Como não ficou a cargo da coordenação organizar, a professora Pâmela perguntou se a direção tem alguma posição a respeito. O diretor informou que como as salas não estavam sendo usadas, a medicina tentou usar todas para dividir as turmas. Para que a EEnf possa retornar, deve organizar a demanda e a direção solicitará as salas necessárias. Para isso, os docentes devem entrar em contato diretamente com as colegas Dóris e Suelen e elas repassarão à direção. Complementou que a FAMED está ocupando as salas de segunda a quinta-feira pela manhã, restando disponíveis todas as tardes e às sextas-feiras nos dois turnos. Além disso, já havia sido acordado que se for preciso, pode-se usar as salas extras. A docente Daiane questionou a quantidade de pessoas permitida por sala e a coordenadora ajunta respondeu que é de quatro alunos e um professor. A professora Paula perguntou se será aplicado o riscômetro e o diretor confirmou que agora será aplicado para verificar o espaço de cada área e o número de alunos previsto para cada espaço. A direção vai organizar um grupo para esta aplicação, com a ajuda da professora Deise. A docente Daiane também expôs suas dúvidas, especialmente quanto à disciplina “Enfermagem Gerontogeriatrica”, que prevê uma carga horária de duas horas práticas, com turma única formada por 52 alunos, às sextas-feiras pela manhã. Como a Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) onde eram realizadas as práticas fechou, deverão ser desenvolvidas no HU. Se fizer com quatro alunos por vez, se torna inviável, pois eles têm outras disciplinas e outros turnos ocupados. Nestes casos, questionou se os horários devem ser combinados com os estudantes e quantos podem estar no campo concomitantemente, até para não conflitar com alunos de outras disciplinas. O diretor assinalou que deverá haver esta flexibilidade para ajustar isto com eles. A professora Pâmela explicou que a coordenação já

previu esta logística, priorizando o oitavo semestre. A prioridade é dos semestres mais antigos para os mais novos. A vice-diretora, professora Janaina, sublinhou a necessidade de levantar as demandas de todas as disciplinas para, então, averiguar o que o HU conseguirá disponibilizar. A docente Daiane reforçou que ainda não há nenhum subsídio para organizar o retorno das aulas e que se deve pensar em todas as variáveis. Embora se disponha a aumentar sua carga horária semanal, o fluxo implica sua própria disponibilidade em consonância com a dos alunos, do HU e das outras disciplinas. A coordenadora da coordenação, docente Stella, salientou que foi pedido aos docentes que informassem suas demandas. De acordo com as informações recebidas, já foi feito um levantamento e ajustado com a GEP. Será realizada nova reunião para organizar principalmente o oitavo semestre e as outras demandas. Até o momento, os campos disponíveis são: Clínica médica, Pediatria, Maternidade e Centro Obstétrico, com a quantidade reduzida (quatro alunos e um professor) também em virtude de sempre haver um estagiário. Portanto, a coordenadora orientou que cada professor converse com seus alunos e verifique os possíveis horários, para que ela possa repassar à GEP. Deve ser considerado o turno escolhido e o tempo aproximado de permanência em cada unidade. Quanto ao campo de ILPI, a professora Daiane entrou em contato, mas solicitaram que a solicitação fosse institucional. O diretor disse que pode encaminhar para que a direção oficialize o pedido. Mencionou, ainda, que as disciplinas com grande quantidade de alunos poderão contar com os professores substitutos (Maria Luzia Machado Godinho, que está em atividade, e os três que se espera contratar por meio do Edital 015/2021). A docente Deise declarou sua preocupação de que a FURG proponha o retorno sem revisar o Plano de Contingenciamento, visto que já houve diversas comprovações científicas de métodos usuais que não têm nenhuma eficácia. A professora acredita que a Prefeitura municipal exigiu a vacinação dos alunos para impedir que sejam um vetor de contaminação aos pacientes nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde). Sugeriu que, se a Universidade não fizer esta atualização, a EEnf crie um protocolo que garanta maior segurança tanto para os pacientes, quanto para os alunos e para a Unidade. Lembrou que o retorno deve ser responsável, a fim de não aumentar a transmissão e causar maiores restrições futuras. Além disso, apresentar uma proposta adequada trará visibilidade diante das demais escolas, que poderão ser motivadas a fazê-lo. O diretor e a docente Rosemary assinalam que a FURG já fez algumas modificações no modelo institucional e está se mobilizando para uma atualização mais completa. Pediram que a professora Deise lhes envie os materiais de que se apropriou para contribuir na próxima reunião do comitê. A docente Paula questionou como será a prioridade

das disciplinas, uma vez que algumas possuem uma grande quantidade de alunos e há uma demanda reprimida de semestres que estão aguardando há mais tempo. A professora Rosemary referiu que a primeira condição é priorizar os semestres em ordem decrescente, a partir do oitavo. Em segundo lugar, deverá ser feita a reestruturação das salas de aula para verificar como será possível dividir e reivindicá-las minimamente nos horários reservados antes da pandemia. O diretor complementou que deverá ser bem conversado e organizado a cada semestre, pois a EEnf realmente encontra-se com a demanda acumulada de dois semestres. Deve-se começar pelo sétimo e oitavo, em que os alunos já estão vacinados, e cada disciplina precisa registrar suas necessidades para que sejam sanadas progressivamente. A docente Daiane ainda questionou sobre os espaços disponíveis nas salas, para poder organizar a demanda. O diretor encaminhará a todos os docentes da Unidade a relação das salas, de acordo com o riscômetro. A professora Fernanda indagou se no Centro Obstétrico se mantém a quantidade de pessoas permitidas por campo (quatro alunos e um professor), já que é um ambiente fechado, e o diretor informou que terá que ser confirmado com a GEP. A docente Rosemary sugeriu que estas questões sejam vistas antes da próxima reunião para que possa ser rediscutido.

4. Nota do IMEF sobre as novas disciplinas do curso de Enfermagem: O diretor discorreu sobre uma postagem do D. A. (Diretório Acadêmico) nas redes sociais, que divulgava as novas disciplinas do Curso de Graduação em Enfermagem, especialmente a disciplina “Perspectiva Quântica para o Cuidado de Enfermagem/Saúde”, a qual gerou polêmicas sobre o nome, ementa e 3 referências citadas, levando ao IMEF-FURG (Instituto de Matemática, Estatística e Física) a emitir uma nota. O diretor, as professoras Diéssica e Aline Calçada de Oliveira (docentes da disciplina), Stella Minasi de Oliveira e Pâmela Kath de Oliveira Nornberg (Coordenadora e Coordenadora Ajunta da graduação em Enfermagem) solicitaram e participaram de uma reunião com a professora Sibeles da Rocha Martins – Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação) e um grupo de docentes do IMEF. Estes questionaram o uso da terminologia “Quântica” em uma disciplina da Enfermagem, por considerarem o tema exclusivo da área da Física. O diretor referiu que a Universidade teve o cuidado de responder aos comentários na rede social, mas não se preocupou com a exposição das docentes da EEnf nas redes sociais. A Escola de Enfermagem buscou orientação jurídica e, ao consultar a Procuradoria Jurídica (PJ) da FURG, foi constatado que a Procuradora não tinha conhecimento da situação. Na referida reunião, os representantes da EEnf explanaram os objetivos da disciplina e justificaram a legitimação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) pelo SUS (Sistema Único de Saúde)

e as aproximações que tinham o intuito de realizar na disciplina. Os docentes do IMEF afirmaram que se a disciplina não fosse desativada, enviariam uma moção ao COEPEA-FURG (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração), porém, quando instituída, a disciplina passou por todos os trâmites legais e foi aprovada em todas as instâncias. O diretor agradeceu a postura das professoras durante a reunião. A Coordenadora da graduação elogiou o diretor pela forma com que conduziu a discussão naquele momento delicado, representando a Escola de Enfermagem de forma brilhante, mas reforçou que, infelizmente, a Universidade deixou a desejar quanto ao respaldo à EEnf. Confirmou que a coordenação está dando todo o suporte necessário às professoras. A docente Aline Calçada de Oliveira também agradeceu ao professor Edison por ter sido incansável em defender a Escola e à coordenação por todo apoio recebido. Narrou que a problemática se desenrolou a partir da publicação em uma rede social por parte dos estudantes do D. A. da Enfermagem, na qual uma internauta questionou aspectos relacionados à Teoria Quântica e surgiram diversos comentários desrespeitosos. Durante a reunião, os professores da EEnf apresentaram as motivações, os pressupostos e as referências que ancoram a disciplina, apresentando, inclusive, autores da Física que trabalham a espiritualidade com a ciência. Todavia, os colegas não reconhecem que o tema possa ser associado a outras áreas do saber, como a Física Quântica, solicitando a exclusão ou alteração da disciplina. A docente explicou que a disciplina propõe tratar da perspectiva sob o olhar da Enfermagem, não propriamente da Teoria Quântica, utilizando apenas suas contribuições. O propósito da disciplina é preparar o aluno para conhecer as diferentes PICS e terapêuticas de cuidado/saúde para além do corpo físico, envolvendo também aspectos da espiritualidade. Foi requerido que pelo menos o termo “Teoria Quântica” seja retirado da disciplina e, em conversa com os demais docentes da Unidade, a professora Aline compreendeu que seria o mais prudente. A docente Diéssica acrescentou que os comentários nas redes sociais citavam o IMEF, o que os levou a se manifestarem e questionarem a PROGRAD. Assim, a Pró-Reitora de Graduação, professora Sibeles, conversou com os docentes da EEnf, que solicitaram o diálogo com os colegas da Física. Durante a exposição dos conceitos, os docentes da Enfermagem apresentaram o livro de Diagnósticos da Enfermagem, dos quais destaca-se o Diagnóstico de Enfermagem “Campo de energia desequilibrado”, entre outras referências sobre a temática. Também demonstraram que existem 29 PICS e que muitas são disponibilizadas no município, mas os colegas não reconhecem que conceitos como energia, crenças, fé e espiritualidade possam se aproximar da noção do quântico. A docente ratificou o posicionamento da professora Aline, propondo

retirar do título a palavra “Quântica” e da ementa “contribuições da Física Quântica”, além de rever a bibliografia – o que acredita ser o melhor encaminhamento para que a disciplina possa ser ofertada no próximo semestre, já que estas medidas se mostraram suficientes para os colegas do IMEF e para a Pró-Reitora de Graduação. A professora Rosemary reforçou que, como a disciplina passou por todos os processos legais, não haveria o que ser questionado, e que a humanização do cuidado e as questões abordadas fazem parte da ciência. Inclusive, frisou a contribuição das docentes da disciplina, que costumam ser citadas pelos estudantes não apenas pela construção do conhecimento, mas pelos benefícios individuais que recebem com as terapias integrativas, especialmente no contexto atual. Afirmou que apoiará o que decidirem, mas refletiu se seria o momento de não recuar e acredita que a discussão deveria ser levada adiante, face à importância da disciplina. A professora Diéssica argumentou que ela e a docente Aline conversaram e concluíram que esta seria a melhor opção, porque neste momento é uma questão de nomenclatura, mas não recuarão se houver interferência em todo trabalho construído na área de competência da Enfermagem e das PICS. Declarou ver esta situação como uma forma de aprofundar a pesquisa e evidenciar o que a literatura moderna traz, atrelando as PICS ao cuidado em saúde e revelando um campo em que alguns autores da física quântica já fazem essa aproximação, dos quais apontou o autor Amit Goswami. O diretor colocou que os docentes da física solicitaram que se voltasse à disciplina anterior, que era optativa, enquanto que a atual é obrigatória. A professora Aline enfatizou que inicialmente pretendia levar a discussão adiante, mas pensa nos prejuízos que podem ser causados para os alunos e para a comunidade acadêmica, de forma geral. Comunicou que a disciplina foi criada a partir da demanda dos próprios estudantes. A docente Lenice lamentou a situação pela qual os colegas da EEnf passaram, sobretudo pelas circunstâncias em que sentiram ter sofrido ataques pessoais. Registrou que não estava presente na reunião do Conselho quando a disciplina foi apresentada, mas participou da reunião do NDE que tratou da mesma. Nesta, foi debatida a questão das PICS, mas não foi feita a discussão detalhada a respeito da teoria, assim como não se costuma fazer nas demais disciplinas. Nesse sentido, afirmou que o NDE precisa dar o suporte necessário às docentes da disciplina em pauta, pois se houvesse uma análise minuciosa das referências, o grupo teria argumentos suficientes para refutar qualquer contestação. Quando tomou ciência do memorando do IMEF, apropriou-se do assunto, na condição de conselheira do CONEENF. Ao analisá-lo, teve uma percepção diversa ao que foi colocado até então, entendendo que se está tomando a situação com muita personalidade. Considerando a leitura do documento, a docente acredita que não se trata de uma disputa

entre as duas Unidades, mas de uma discussão puramente científica. Pontuou algumas colocações registradas pelo IMEF no seu memorando: os docentes questionam o uso da Teoria Quântica na disciplina em questão, como incompatível com os conceitos científicos que a regem. A professora Lenice leu sobre a criação dessa teoria, na qual foram feitas inúmeras verificações e foi identificada a mudança de posicionamento de energia em partículas subatômicas. Os físicos explicam que é emitido um feixe de luz sobre o elétron e, no momento que o pesquisador observa o fenômeno, verifica que o elétron muda de lugar. Para isso, a Física Quântica não dá a previsibilidade exata, mas a probabilidade. Entretanto, quando extrapolados para outros organismos, esses conceitos fundamentais da Física Quântica não têm o mesmo comportamento energético. Então, ultrapassar a teoria para outros espaços, seria incompatível com a teoria em si. Com isso, a docente concluiu que os físicos julgam haver um equívoco que oferece risco para a própria teoria da Física. Isso pode causar estranheza para a Enfermagem, que é uma ciência relativamente jovem se comparada à Física, mas para eles, essa defesa é natural. Esta discordância na ciência é o que a faz evoluir, como aconteceu com a Física, que até hoje continua testando suas teorias existentes para ver se surgirá uma teoria nova. Para a professora Lenice, qualquer decisão da EEnf deverá ser tomada a partir do conhecimento científico. Entende que não é o caso de recuar devido ao incômodo da outra Unidade, mas recuar ou avançar de acordo com o arcabouço teórico. A disciplina está tratando de uma teoria que pertence à Física, que diz funcionar apenas em partículas subatômicas, enquanto que a Enfermagem está afirmando que os conceitos quânticos também podem ser aplicados em organismos maiores, como os seres humanos. Por conseguinte, os docentes do IMEF, como representantes da Física, estão contestando para que a EEnf, como representante da Enfermagem, prove que descobriu uma nova teoria que eles ainda não conseguiram. Isto posto, a docente buscou formas de contribuir para que se tenha uma sustentação científica. Examinou as referências da disciplina para averiguar quais autores são da Física e quais são da Enfermagem, para apoiar esta associação. Partiu do autor Amit Goswami, que possui três livros como referência básica da disciplina. Primeiramente, procurou no *Google*, onde aparece como autor de livros de autoajuda e promotor de pseudociência. Buscou nas bases de dados, refinando estudos que tivessem alto nível de evidência, partindo do pressuposto de que as áreas mais antigas possuem estes tipos de estudos para sustentar suas teorias até hoje (já que derrubam teorias antigas para sobrepor as descobertas) e, logo, a Enfermagem necessita de estudos de alto nível de evidência para poder contestar. Começou pelo Portal de Periódicos CAPES, filtrando pelo nome do autor Amit

Goswami e pela palavra chave “*quantum*” e não localizou nenhum artigo publicado. Procurou na Biblioteca Virtual SciELO, pelo nome do autor e também não encontrou. Acessou seu site pessoal, no qual publica materiais que denomina “artigos”. Porém, suas produções não são avaliadas por pares, mas são a expressão de suas opiniões pessoais sobre diversos temas, as quais a docente constatou serem fortemente discrepantes ao que a Enfermagem apregoa, não apresentando qualquer caráter científico. A partir disso, depreendeu que este autor não teria como ser utilizado para a sustentação teórica da disciplina. Pensou em buscar autores diretamente no campo da Enfermagem, acessando o portal PubMed, onde selecionou os últimos dez anos e encontrou poucos artigos, os quais apresentam resultados inconclusivos. Localizou um estudo que indica a mensuração da dor, mas não da energia manipulada para redução da dor. A docente não afirma que esta energia não existe, mas que as evidências desse artigo não indicam que houve mudança de energia que fosse compatível com a Teoria Quântica para macroorganismos. Buscou no Portal Regional da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e em outras bases, e não identificou estudos que dessem essa sustentação. A docente avaliou a situação como um momento de crescimento para a Enfermagem. Acredita que não se deveria usar a Teoria Quântica neste caso, mas vê o ocorrido como uma forma de mobilizar a Enfermagem para a evidenciação de novas teorias, não somente no que tange às PICS. Para a professora, suprimir o termo não denota retrocesso, mas a conclusão de que não se encaixa na referida teoria – o que não impede que a Enfermagem construa sua própria teoria e possa vir a se aproximar da Física. A professora destacou que a Enfermagem não possui um corpo de pesquisas com resultados que apontem alto nível de evidência para justificar o uso da Teoria Quântica e fazer um enfrentamento do ponto de vista científico. A professora Fabiane corroborou a fala da docente Lenice. Expressou que as professoras Diéssica e Aline Calçada de Oliveira possuem um amplo conhecimento na área das PICS e as parabenizou pelo importante trabalho que têm desenvolvido. A docente relatou que, em conversa com amigos pessoais que atuam em outras áreas do conhecimento, teve uma percepção similar à da professora Lenice. Enfatizou que de forma alguma, contesta o domínio das colegas, mas também buscou compreender a temática, embora não tenha feito uma pesquisa tão acurada. Considerando meramente o critério de interpretação de texto, inferiu que o nome da disciplina sugere que a Enfermagem ensina Física Quântica para seus acadêmicos. A docente ratificou que a questão não caracteriza embates pessoais, até porque imagina que não existam relações próximas entre os docentes de ambas as Unidades. Refletiu que se alguma outra Unidade utilizasse termos que remetem a conceitos próprios da Enfermagem, sem dialogar

com a EEnf, certamente o grupo se sentiria incomodado, por se tratar de uma apropriação indevida de saber. Trouxe o exemplo de sua pós-graduação (realizada em outra Universidade), na qual cursou uma disciplina chamada “Estatística e Física para Enfermagem”, apropriadamente ministrada por professores destas áreas específicas. Questionou porque não fazer a interdisciplinaridade e associar-se com a Física para mostrar uma perspectiva para a Enfermagem. Isso não significa que os docentes do IMEF ensinarão Física Quântica para os alunos da Enfermagem, mas que a EEnf apresentará os estudos que embasam a disciplina para tentar fazer uma associação. Para a docente, a EEnf está equivocada no momento em que se propõe a ensinar Teoria Quântica na perspectiva da Enfermagem, pois a experiência científica sobre o tema é limitada, mas sublinhou que é absolutamente possível relacionar as áreas do conhecimento, desde que as partes compartilhem o saber. No caso da disciplina em questão, como não houve este compartilhamento, a professora entende que alterar o nome e a ementa parece ser a medida mais prudente – o que não impede que seja falado sobre estudos que mostram a perspectiva quântica na área da Enfermagem, com base em toda a bagagem de conhecimento das duas docentes da disciplina. A professora chamou a atenção ao fato de que a modificação do nome e da ementa da disciplina implica submetê-la aos mesmos trâmites de quando foi criada. A docente Diéssica agradeceu às professoras Lenice e Fabiane pelas suas falas. Ponderou que quando ela e a docente Aline pensaram em criar a disciplina, tinham o propósito de avançar nas temáticas da disciplina anterior e buscaram autores para sustentar. Na ocasião, utilizaram o autor Amit Goswami porque ele fazia a associação entre os temas, afirmando que o que os saberes milenares tem sido comprovados pela ciência moderna. No entanto, a docente não tinha conhecimento do material que o autor base está escrevendo atualmente e concordou com a professora Lenice que não é uma boa referência para ser mantida, pois suas colocações baseiam-se no campo do saber, não no científico. Diante de tudo que foi exposto, a professora Diéssica vê a situação como uma oportunidade de crescimento e aprofundamento da pesquisa. Reiterou sua posição de fazer as adequações como uma forma estratégica e até mesmo respeitosa para com os colegas do IMEF, sem, de forma alguma, invalidar todo o trabalho construído pela Enfermagem. Quanto à tramitação legal, a Pró-Reitora de Graduação pedirá urgência para não prejudicar a oferta da disciplina. A docente Aline também agradeceu as colocações das colegas e a disponibilidade de investirem tempo para enriquecer esta discussão, que foi muito produtiva. Argumentou que realmente são poucas as publicações de alto impacto sobre as PICS, justamente por ser um universo que está sendo desbravado, cientificamente falando, e

declarou que conta com a ajuda dos colegas para este amadurecimento. Em resposta à professora Fabiane, afirmou que em nenhum momento se propôs a trabalhar a Teoria Quântica na disciplina, e sim trazer contribuições dessa teoria com termos que são inerentes às PICS, mas reconheceu que para alguém externo à Enfermagem, a nomenclatura pode remeter à Física. A professora Fabiane realçou que é importante escrever de forma explícita para que não haja interpretação dúbia, independentemente do leitor. A docente Aline expressou ter compreendido as considerações e, face ao que foi explanado, reafirmou sua concepção de que o nome, a ementa e a bibliografia da disciplina devem ser revistos, mas concluiu que não há como tratar das PICS sem abordar mesmo que genericamente os termos da Física, que são muito contundentes. O diretor agradeceu todas as contribuições e ficou encaminhado que as professoras Diéssica e Aline Calçada irão solicitar a exclusão da disciplina junto ao NDE e a criação de uma nova disciplina seguindo todos os trâmites institucionais.

5. Homologação da Ata de reunião da Comissão de Pesquisa de Opinião para Coordenação de Graduação: O diretor passou a palavra à professora Deise de Oliveira Ribeiro – Presidente da Comissão Coordenadora da Pesquisa de Opinião, a qual leu a Ata da reunião realizada pela referida comissão no dia 19 de abril do corrente, na qual foi registrada que até o final do dia 18 de abril de dois mil e vinte e um não houve inscrições para Coordenador(a) e Coordenador(a) Adjunto da graduação em Enfermagem da EEnf, encerrando-se, assim, o Edital de seleção. O diretor perguntou à docente se a comissão pretendia fazer novo edital ou reformulá-lo com novo cronograma e a mesma submeteu a decisão ao CONEENF. A professora Stella propôs que o edital seja mantido com novos prazos. A professora Paula sugeriu que seja realizada uma reunião apenas entre os docentes, para que os que atuam e atuaram na coordenação possam apresentar suas experiências e sejam discutidas as dificuldades e anseios do grupo, a fim de motivar nova(s) chapa(s). Salientou que a definição da coordenação é imprescindível, pois existem demandas emergentes que competem à mesma. A presidente da comissão expressou que ficar prorrogando aponta para uma situação de indecisão, considerando mais coerente abrir novo edital depois do que for deliberado a partir da reunião sugerida pela professora Paula. Ficou encaminhada a realização da reunião na próxima sexta-feira. Quanto à homologação da Ata lida pela docente Deise, fica condicionada ao que for determinado na reunião marcada.

6. Edital de Fluxo Contínuo: O diretor passou a palavra à professora Mara, Coordenadora do PPGEnf, a qual relatou que o programa obteve Bolsas de mestrado e doutorado e foi preciso reajustar a distribuição. Isto originou a modalidade de Fluxo Contínuo, que complementa o modelo tradicional,

proporcionando o ingresso de mais discentes. Assim sendo, a coordenadora apresentou o Edital 08/2021, que rege o Processo Seletivo para Doutorado na modalidade Fluxo Contínuo, para o qual poderão inscrever-se enfermeiros(as) e outros(as) profissionais, com graduação em nível superior, interessados(as) em atuar no campo da saúde interdisciplinar, no período de 26/04/2021 a 26/11/2021. O processo seletivo ocorrerá em três rodadas de avaliação, conforme período de inscrição dos candidatos: Primeira avaliação: em maio, para candidatos inscritos de 26/04 a 05/05/2021; Segunda avaliação: em agosto, para candidatos inscritos de 06/05 a 31/07/2021; Terceira avaliação: em novembro, para candidatos inscritos de 01/08 a 26/11/2021. A cada rodada de avaliação a Comissão de Seleção será definida pelo Comitê de Pós-graduação – COMPOS e publicada na página do PPGEnf/FURG – <https://ppgenfermagem.furg.br/editais/edital-fluxo-continuo> como extrato do edital. A Banca Examinadora da primeira avaliação ficou composta pelos seguintes docentes da FURG: Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem (Presidente), Profa. Dra. Mara Regina Santos da Silva, Profa. Dra. Hedi Crecência Heckler de Siqueira e Prof. Dr. André Andrade Longaray. Serão oferecidas até 11 vagas. Destas, até 2 vagas serão para ações afirmativas e pelo menos 9 vagas para a ampla concorrência. De acordo com a Resolução 04/2019 do CONSUN - FURG (<http://conselhos.furg.br/delibera/consun/00419.pdf>), que dispõe sobre o Programa de Ações Afirmativas na Pós-Graduação (PROAAf-PG), fica estabelecida a reserva de no mínimo 20% das vagas para estudantes negros, indígenas, quilombolas e com deficiência (Art. 4º), definido neste edital como “vagas reservadas”, em todos os programas de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Não havendo o preenchimento de 20% das vagas reservadas, as restantes serão acrescidas à ampla concorrência. As vagas serão assim distribuídas: Linha de Pesquisa: “Ética, Educação e Saúde” – 3 vagas, para os professores Jamila Geri Tomaschewski Barlem, Edison Luiz Devos Barlem e Rosemary Silva da Silveira; Linha de Pesquisa: “O Trabalho da Enfermagem / Saúde” – 4 vagas, para os professores Marta Regina Cezar Vaz, Hedi Crecencia Heckler de Siqueira, Laurelize Pereira Rocha e Luciano Garcia Lourenção; Linha de Pesquisa: “Tecnologias de Enfermagem / Saúde a indivíduos e grupos sociais” – 4 vagas, para os professores Adriane Maria Netto de Oliveira, Giovana Calcagno Gomes, Mara Regina Santos da Silva e André Andrade Longaray. A relação de vagas remanescentes por orientador após cada rodada de avaliação será publicada no site do PPGEnf – <https://ppgenfermagem.furg.br/editais/edital-fluxo-continuo> em documento específico. As inscrições serão realizadas exclusivamente pelo sistema www.siposg.furg.br/curso/962, de 26/04/2021 a 26/11/2021. O candidato deverá efetuar o

pagamento da inscrição no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). A solicitação de pedido de isenção da taxa de inscrição deverá ser encaminhada à coordenação do PPGEnf até o dia da inscrição do candidato via e-mail: pgenf@furg.br e o resultado do pedido estará disponível na homepage: <https://ppgenfermagem.furg.br/editais/edital-fluxo-continuo>. Candidatos estrangeiros residindo fora do país estão isentos da taxa de inscrição. A homologação das inscrições será divulgada na página eletrônica do PPGEnf - <https://ppgenfermagem.furg.br/editais/edital-fluxo-continuo>. A seleção será desenvolvida em quatro etapas: Análise do Projeto de Pesquisa - Peso 2 - nota mínima 7,0; Análise de artigo científico inédito - Peso 2 - nota mínima 7,0; Entrevista: online plataforma Zoom – Peso 2 (horários de acordo com cronograma a ser publicado na homepage: <https://ppgenfermagem.furg.br/editais/edital-fluxo-continuo>); Análise do Curriculum Lattes - Peso 4 (divulgação do resultado preliminar com a lista dos candidatos selecionados e suplentes, por ordem de classificação, na homepage: <https://ppgenfermagem.furg.br/editais/edital-fluxo-continuo>). Os candidatos terão prazo de um dia útil, a partir da divulgação, para recorrer na página www.siposq.furg.br/curso/962. O Resultado final, com a lista dos candidatos selecionados e suplentes por ordem de classificação, estará disponível na homepage: <https://ppgenfermagem.furg.br/editais/edital-fluxo-continuo>. O cronograma é apresentado a seguir: Primeira avaliação: Inscrições: 26/04 a 05/05/2021; Homologação das inscrições: 06/05/2021; Recurso referente a homologação das inscrições: 07/05/2021; Entrevistas online: 10/05/2021; Resultado preliminar da primeira avaliação: 10/05/2021; Recurso do resultado preliminar: 11/05/2021; Divulgação do resultado final, com a lista dos candidatos selecionados e suplentes por ordem de classificação: 12/05/2021. Segunda avaliação: Inscrições: 06/05 a 31/07/2021; Homologação das inscrições: 02/08/2021; Recurso referente a homologação das inscrições: 03/08/2021; Entrevistas online: 05/08/2021; Resultado preliminar da primeira avaliação: 06/08/2021; Recurso do resultado preliminar: 07/08/2021; Divulgação do resultado final, com a lista dos candidatos selecionados e suplentes por ordem de classificação: 09/08/2021. Terceira avaliação: Inscrições: 01/08 a 26/11/2021; Homologação das inscrições: 29/11/2021; Recurso referente a homologação das inscrições: 30/11/2021; Entrevistas online: 01/12/2021; Resultado preliminar da primeira avaliação: 02/12/2021; Recurso do resultado preliminar: 03/12/2021; Divulgação do resultado final, com a lista dos candidatos selecionados e suplentes por ordem de classificação: 04/12/2021. Será considerado aprovado o candidato que obtiver a média final igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero). O preenchimento das vagas respeitará a ordem de classificação geral

e estará em acordo com o número estabelecido de vagas por orientador para as vagas de ampla concorrência e de vagas reservadas. O PPGEnf não prevê obrigatoriedade de distribuição de bolsas de estudo para todos os candidatos aprovados neste processo seletivo e não se obriga a preencher o número total de vagas ofertadas. O Edital 08/2021 – Processo Seletivo para Doutorado na modalidade Fluxo Contínuo foi aprovado por unanimidade. **7. Homologação de inscrições de candidatos do Processo 23116.000507/2021-32 - EENF, referente à seleção de professor substituto, conforme edital 015/2021:** O diretor passou a palavra à professora Fabiane – Presidente da Banca Examinadora do processo de seleção para contratação de Professor Substituto, 40 horas, da Escola de Enfermagem, regido pelo Edital 015/2021. A docente apresentou a lista de inscrições homologadas, totalizando 28 candidatos. São eles: Alessandra Chaves Terra, Aline da Cruz Strasburg, Aline Marcelino Ramos Toescher, Andrêssa Corino Mostardeiro, Caroline dos Santos Graciano, Cristiane Lopes Amarijo, Danubia Andressa da Silva Stigger, Dariane Lima Portela, Deciane Pintanela de Carvalho, Edariane Menestrino Garcia, Fabiana Costa Silveira(*), Gabriela do Rosário Paloski, Geisa dos Santos Luz, Iago Prina Rocha, Ingrid Thormann, Itala Paris de Souza, Ivan Fortes Vasconcelos Campanher Paiva, Jessica Souza Fagundes, Kálya Yasmine Nunes de Lima(*), Laís Farias Juliano, Larissa Merino de Mattos, Laura Regina Ribeiro, Luis Gustavo Oliveira Farias, Lusiana Moreira de Oliveira, Maria Luzia Machado Godinho, Maria Luziene de Sousa Gomes, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta(*) e Taís Carpes Lanes. Os candidatos cujos nomes estão sinalizados com (*) autodeclararam-se negros e/ou pardos. A banca para o referido processo seletivo foi assim constituída: Profa. Dra. Fabiane Ferreira Francioni (Presidente), Profa. Dra. Lenice Dutra de Sousa Canuso, Profa. Dra. Liziani Iturriet Ávila, Profa. Dra. Deise de Oliveira Ribeiro (Suplente) e Profa. Dra. Fernanda Demutti Pimpão Martins (Suplente). Contudo, a docente Liziane expressou que imagina ser necessário se retirar da banca, por conflito de interesse, pois um candidato foi seu orientando na graduação e ela foi sua coorientadora no mestrado recentemente. A Vice-Diretora, professora Janaina, esclareceu que a regra de ser impeditiva a produção conjunta nos últimos cinco anos aplica-se apenas aos concursos para professor efetivo. A docente Liziane manifestou que se não houver impedimento legal, gostaria de permanecer, até porque sua relação é estritamente acadêmica. A professora Bárbara resgatou que em outro processo seletivo, a docente Paula se retirou da banca também pelo fato de uma candidata ter sido sua orientanda. O Diretor pronunciou que não há nenhuma legislação na FURG que impeça no caso de seleção para professor substituto e que a docente Paula optou por sair porque não se sentiu confortável. Como Presidente da

banca, a professora Fabiane disse que não vê impeditivos, mas solicitou o parecer da docente Lenice, que foi Presidente na seleção anterior, a qual explicou que a decisão cabe ao CONEENF e sublinhou que não se trata somente de uma questão legal, mas de não abrir margem para que a idoneidade da banca seja questionada. A professora Janaina enfatizou que embora a deliberação seja do Conselho, até o momento este quesito não foi definido, como comprovou ao revisar todas as Atas da EEnf. A docente Bárbara registrou seu entendimento de que não há diferença quanto ao tipo de processo seletivo. A Vice-Diretora corroborou esta ideia, destacando a necessidade de que a questão seja discutida. O Diretor citou que a FURG está revendo a legislação dos concursos, mas atrasou devido à pandemia, além de postergar a contratação de professores efetivos. A professora Paula reforçou que a regulamentação apresenta claramente os impeditivos quanto a parentesco e vínculo – no qual se subentende amizade fora do âmbito universitário. O que a motivou a se retirar da banca, na ocasião, foi o fato de que uma candidata possuía fotos em redes sociais em que ambas apareciam em outros espaços. Assim, embora não fosse uma relação de convivência, preferiu se afastar a pôr em xeque todo o processo. Relembrou que anteriormente havia sido definido pela EEnf o impeditivo da produção acadêmica nos últimos cinco anos especificamente para um determinado concurso para professor efetivo, no qual também precisou se retirar da banca. Então, ressaltou que devem ser discutidas e definidas detalhadamente todas as situações, de forma válida para qualquer processo seletivo da Unidade. A docente Liziane comentou que, no seu caso, eventualmente pode haver alguma foto em rede social, mas sempre em contexto acadêmico. Porém, mesmo sabendo que será imparcial, pensa que não há respaldo legal suficiente para sua permanência, colocando-se à disposição da deliberação do CONEENF. O Diretor sugeriu a divisão da pauta em duas: primeiramente, que seja formada uma comissão que analise com profundidade todas as situações que caracterizem impedimentos para participação nas bancas, e apresentem suas conclusões para discussão do grande grupo. Em segundo lugar, que seja definido se a professora Liziane permanecerá na Banca Examinadora do processo de seleção para contratação de Professor Substituto, regido pelo Edital 015/2021. A partir disso, a comissão ficou composta pelas seguintes docentes: Daiani Modernel Xavier, Fabiane Ferreira Francioni, Janaina Sena Castanheira, Lenice Dutra de Sousa Canuso e Paula Pereira de Figueiredo. Quanto à banca em questão, foram alteradas as posições das integrantes, passando a professora Liziane para segunda suplente. Foi aprovada a nova configuração da banca, da seguinte forma: Profa. Dra. Fabiane Ferreira Francioni (Presidente), Profa. Dra. Lenice Dutra de Sousa Canuso, Profa. Dra. Deise de Oliveira Ribeiro, Profa. Dra.

Fernanda Demutti Pimpão Martins (Suplente) e Profa. Dra. Liziani Iturriet Ávila (Suplente). **8. Projetos COMEX, COMPESQ e COMGRAD:** Os comitês COMEX e COMGRAD não receberam projetos para aprovação no último mês. A presidente do COMPESQ, professora Lenice, apresentou os seguintes projetos de pesquisa: “Imagens e percepções da ética na formação do Enfermeiro” da estudante Lisa Antunes Carvalho, orientado pelo Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem; “Conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre cuidados paliativos pediátricos” da mestrandia Gabriela Silva Miranda Rosa, orientado pela Profa Dra Giovana Calcagno Gomes; e “O processo de viver com o HIV/ AIDS” dos estudantes Eduardo de Souza Saraiva, Tuany Araujo Biscaglia e Simara Trevisan, orientado pela Profa Dra Giovana Calcagno Gomes. **9. Assuntos Gerais:** A professora Liziane informou que participará da Comissão Executiva de Organização da MPU (Mostra de Produção Universitária), por meio do convite recebido da DIEX (Diretoria de Extensão), pertencente à PROEXC (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura). Sem mais a tratar, a reunião foi encerrada às 17h55min. Será lavrada a presente ata, a qual, após lida, será submetida à homologação na próxima reunião do Conselho.

Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem
Presidente